

Análise das políticas de correções de erros do Portal G1 e da Folha de São Paulo¹

Stifanie de Azevedo de, MELLO²

Maria Joana Chiodelli, CHAISE³

(Universidade de Passo Fundo / UPF)

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa buscou estudar as políticas de correções de erros dos veículos G1 e Folha de São Paulo. A fundamentação teórica teve como base os conceitos de credibilidade, por Lisboa e Benetti (2015); transparência, conforme Becker (2022) e os tipos de erros por Meyer (2007). A amostra foi composta por 20 notícias disponibilizadas nas páginas dos sites denominadas como “Correções” e “Erramos”.

CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA

Segundo Lisboa e Benetti (2015), é por meio da credibilidade que se materializa a crença. O sujeito irá presumir que o jornalismo é credível, se confiar no discurso.

A transparência aumenta a credibilidade, ela “serve para mostrar e se deixar ver, revelar e ser revelado, investigar e ser investigado, observar e ser observado” (BECKER, 2022, p. 9).

Meyer (2007) classifica três categorias de erros: objetivos, subjetivos e matemáticos. Com base nessas teorias, a análise será dividida por cada portal. Após, uma breve comparação e ao final, uma síntese crítica.

No manual de redação do G1, o portal afirma: “Os erros devem ser corrigidos, sem subterfúgios e com destaque. Não há erro maior do que deixar os que ocorrem sem a devida correção” (MARINHO, 2011).

Para selecionar a amostra, foram necessários cinco meses. De 10 notícias, 9 foram classificadas como erro subjetivo, uma como matemático e nenhuma como erro objetivo. Neste caso, pode-se inferir que ou o veículo não errou nesse período ou não deixou essas correções em destaque.

¹ Resumo expandido do artigo de Comunicação Científica produzido a partir do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna.

² Acadêmica concluinte do curso de Jornalismo da UPF. E-mail: 171067@upf.br.

³ Orientadora do trabalho de conclusão de curso. Professora do curso de Jornalismo da UPF. Dra em Letras. E-mail mariajoana@upf.br.

As correções foram feitas em menos de 24 horas. Neste caso, há uma exceção, que é a notícia “Decisão sobre suspeito de pesca ilegal, no AM”⁴, que levou cinco dias.

Com relação a Folha de São Paulo, foi preciso apenas uma semana para selecionar 10 notícias para análise. A média de tempo para correções foi de 10 horas. O tipo de erro mais encontrado foi o subjetivo. Do total, 5 eram do tipo de erro subjetivo, 3 objetivos e 2 matemáticos. O texto “Bolsonaro de volta”⁵ é um exemplo de erro subjetivo. Porém, diferente das outras amostras, este foi republicado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de pesquisa permitiu inferir que as políticas de correções de erros adotadas, mudam o modo como se estabelece a transparência com o leitor.

Não podemos afirmar que um veículo é mais credível que o outro, pois conforme análise, o G1 possui menos notícias corrigidas e nenhuma amostra era do erro objetivo. Já a Folha de São Paulo disponibiliza muitas matérias com correções. Isto não significa que o G1 erre menos ou que não corrija todos os erros. E também não podemos dizer que a Folha de São Paulo não é confiável por conta das notícias com erros. O que podemos afirmar é que adotar o *The Trust Project* qualifica o processo de correções, pois conseguimos identificar com mais facilidade o erro.

REFERÊNCIAS

CHISTOFOLETTI, Rogério (coord.) et al. Transparência no jornalismo: o que é e como se faz?. Florianópolis: UFSC, 2022. Disponível em: <https://objethos.files.wordpress.com/2022/09/transparencia-o-que-e-como-se-faz.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2023.

LISBOA, Silvia.; BENETTI, Marcia. O jornalismo como crença verdadeira justificada. Brazilian Journalism Research, São Paulo, v. II, n. 2, p. 10-29, 2015. Disponível em: <https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/664>. Acesso em: 11 mai. 2022.

MARINHO, Roberto Irineu; MARINHO, João Roberto; MARINHO, José Roberto. Princípios editoriais do Grupo Globo. Globo.com.2011. Disponível em: <https://g1.globo.com/principios-editoriais-do-grupo-globo.html#principios-editoriais>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MEYER, Philip. Os jornais podem desaparecer?: como salvar o jornalismo na era da informação. São Paulo: Contexto, 2007.

⁴ Disponível em:

<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2022/12/12/correcao-decisao-sobre-suspeito-de-pesca-ilegal-no-am.ghtml>. Acesso: 24 jun. 2023

⁵ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2023/03/bolsonaro-de-volta.shtml>. Acesso: 24 jun.2023



VI ENCONTRO REGIONAL SUL **Erejeor Sul** DE ENSINO DE JORNALISMO



Apoio:  PUCRS ESCOLA DE COMUNICAÇÃO,
ARTES E DESIGN FORTALEZA

PIMENTA, Angela; BELDA, Rodrigo Rolfsen. Manual da credibilidade jornalística. Manual da credibilidade. 2020. Disponível em: <https://www.manualdacredibilidade.com.br/manual>. Acesso em: 27 jun. 2022.